

Italva de Oliveira¹; Edson Ferreira²

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: italvafsa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: edsonorientação@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Bando Anunciador, Feira de Santana, cultura, imagem

BANDO ANUNCIADOR DA FESTA DE SANT'ANNA

INTRODUÇÃO

A cultura popular feirense representa um traço característico do nordeste nesse imenso e diversificado mosaico que é a cultura brasileira. A partir disso, é notório que as manifestações dessa cultura – sendo estas religiosas, folclóricas, familiares, populares, entre tantas outras – significam enquanto elementos constitutivos da forma que nos apresentamos ao mundo. Desse modo, a pesquisa em questão tem o intuito de demonstrar parte dessa cultura, contemplando o festejo do *Bando Anunciador da festa de Sant'Ana* a partir de imagens da festa, discussões acerca do tema, repercussões e as mudanças ocorridas após o retorno dessa manifestação às ruas. Diante disso, a proposta desse trabalho é analisar o *Bando Anunciador da Festa de Sant'Anna* e sua importância enquanto parte da cultura local. Nesse sentido, busca-se através de imagens fotográficas, antigas e atuais, demonstrar como a festa se dá, como era no passado e como se deu o processo de retomada após a sua supressão na década de 80. O objetivo dessas imagens é a catalogação para o Banco de dados do *LabImagem*, este que integra o projeto *Imagem da Festa: o papel da linguagem visual na pesquisa social*, coordenado pelo professor Edson Dias Ferreira e que estará disponível para quem se interessar por esses dados.



MATERIAL E MÉTODO

O desenvolvimento dessa pesquisa se deu em quatro etapas marcantes. Em primeiro lugar e que desencadeou o processo inicial foi a elaboração do plano de trabalho com a delimitação do tema: *O Bando Anunciador da Festa de Sant'Anna*. Este plano faz parte do projeto *Imagem da Festa: o papel da linguagem visual na pesquisa social*, coordenado e de autoria do Prof. Edson Dias Ferreira. O objetivo desse trabalho é o de levantar dados sobre as manifestações culturais da região de

Feira de Santana; a catalogação de registros fotográficos para o Banco de Imagens pretendidos pelo *LabImagem* e a disponibilização dos mesmos para possíveis pesquisas futuras.

A delimitação do tema *Bando Anunciador da Festa de Sant'Anna* encadeia perguntas a serem respondidas pela pesquisa, essas dizem respeito ao retorno do Bando Anunciador às ruas; as mudanças que permeiam esse processo; o por que da sua supressão na década de 80; e o recorte temporal foi marcado desde 1930, momento de pompa e importância da festa, até os dias atuais, levando em consideração o seu período de supressão.

A segunda etapa desse processo se deu a partir da Coleta de dados, com levantamento bibliográfico, busca de imagens fotográficas acerca do tema e também do reconhecimento do local em que acontece o evento do *Bando Anunciador*. A partir disso nota-se que esse estudo se caracteriza por ser uma pesquisa social, pois permite uma interação entre o estudioso e o objeto de estudo, e, devido a isso, sua abordagem se deu de forma qualitativa, envolvendo análise de ações, representações sociais e os seus significados na representação da cultura. Assim, a abordagem qualitativa envolve a observação da cultura, do comportamento social cotidiano, da religiosidade, da organização política e econômica, sendo que o entrelaçamento desses fatores definem um grupo social e a socialização entre esses.

A técnica utilizada para analisar o evento foi a de observação/participante, sendo que ao estar presente no mesmo, havia interação entre o observador e o objeto de estudo. O equipamento fotográfico utilizado no ano de 2012 foi uma Câmera Digital Fuji S2800HD 14 MP, na qual foram feitas cerca de 160 fotos em formato *JPEG*; e no ano de 2013, a máquina utilizada foi uma Câmera Kodak EasyShare C713, sendo feitas cerca de 110 fotos em formato *JPEG*.

A terceira etapa desse processo é a análise dos dados, nesse momento, começou-se a esboçar os resultados dos questionamentos iniciais e, além disso, foi feito também a catalogação das imagens fotográficas em fichas padrão para o *LabImagem*. O quarto momento é a elaboração da parte escrita do relatório final da pesquisa dando conta desse processo e apresentando os resultados como etapa conclusiva da análise, assim, a metodologia advém do entrelaçamento dos materiais pesquisados, fontes documentais, e registros imagéticos do que é atualmente o Bando Anunciador respondendo, enfim, aos questionamentos iniciais.

DISCUSSÕES

Os louvores a Nossa Senhora Sant'Anna em Feira de Santana remontam o século XVIII e durante muito tempo abarcaram todas as possibilidades de diversão que a época tinha. Na parte de cunho puramente religiosa havia a celebração da missa solene em louvor à padroeira; na parte profana, por sua vez, havia diversas formas de homenagem à padroeira, sendo estas: o Pregão, a Levagem da Lenha, a Lavagem do Adro da Matriz e o Bando Anunciador da Festa de Sant'Anna.

O Bando Anunciador da Festa de Sant'Anna, de acordo com Poppino (1968), originou-se no período imperial, mais especificamente em 1860. Nesse período, a saída do *Bando* às ruas começava cerca de dois meses antes dos louvores à Santana. “No século XIX, o bando anunciador era formado por um grupo de jovens mascarados, a cavalo, atravessavam as ruas da cidade, a lançar rojões e a bradar que a festa da Sant'Anna estava para vir” (Poppino, 1968, p. 279).

Essa festa surge com características especiais na festa de Santana, pois era caracterizado por bandos de gentes mascaradas e fantasiadas, acompanhadas por zabumbas, chocalhos e instrumentos de sopro que viravam a madrugada acordando as pessoas para proclamar a chegada da cerimônia religiosa da festa de Sant'Ana e tinha o objetivo de arrecadar dinheiro para os festejos dedicados a santa.

No entanto, devido ao seu caráter dito profano e popular, o Bando Anunciador começa virar alvo de especulações religiosas que o definem como manifestação de “um povo contra a moral e os bons costumes da época”. Diante disso, em 87, sob pressão do movimento de Restauração Católica, o Bispo Diocesano Dom Silvério Albuquerque extingue a parte profana do culto em homenagem a Nossa Senhora Santana, ou seja, há uma supressão do Bando Anunciador da festa de Santana e permanecem apenas as comemorações ditas de cunho sagrado. É nesse período que se extinguem também outras manifestação de cunho popular na Festa de Sant'Ana.

Vinte anos após sua extinção, através Universidade Estadual de Feira de Santana, houve o processo de retomada do *Bando Anunciador*, isso se deu através do CUCA (Centro Universitário de Cultura e Arte) que investiu na retomada do mesmo, com o objetivo de resgatar esse festejo que diz muito sobre a história do culto em homenagem a Nossa Senhora Santana e conseqüentemente sobre a identidade cultural feirense. Nesse sentido, esse retorno do Bando Anunciador busca revitalizar um costume que faz um diálogo com uma antiga tradição que é a festa de Sant'Ana, porém, trazendo em sua essência transformações. Essas mudanças refletem inicialmente no próprio processo de retomada, mantendo algumas características e resignificando outras. Assim, ao perder algumas características que lhe eram peculiares o *Bando* adquire uma nova cara, sendo uma dessas vertentes a espetacularização do cortejo.

Por levar seu referente consigo, a fotografia tem o caráter de trazer a tona imagens relicário que fazem parte de nosso acervo pessoal da memória, assim, quando se está diante de uma fotografia do passado, descongelamos

imediatamente as lembranças

de tal época fazendo ecoar a história de nossas vidas ou da cultura de um lugar. Nesse sentido, as fotos desse trabalho trazem muito a respeito de lembranças do Bando Anunciador e do papel importante que este tem teve e tem em Feira de Santana.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença na festa do Bando Anunciador de Sant'Ana e as leituras e conversas sobre o mesmo como era no passado me fez perceber o quanto as dinâmicas sociais

vem mudando a partir das conquistas dos povos. Nesse sentido, pude notar que a festa do Bando Anunciador trouxe mais evidentemente as discussões no que concerne a determinados grupos que durante muito tempo foram marginalizados e oprimidos. Nesse sentido, nota-se que o Bando Anunciador tomou proporções diferentes do que era sua proposta na origem, claro que se tem que levar em consideração a adaptação e mudanças na sociedade, mas o que se vê claramente é que o Bando Anunciador da Festa de Santana passou de um “cortejo”, de iniciativa popular com objetivos religiosos, para um “evento” produzido e divulgado por uma instituição e em que há uma teatralização do cortejo.

Registrar essas mudanças e a representação da cultura de um local é de suma importância, pois essa documentação, por assim dizer, traz em seu bojo a história cultural de um povo.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Celeste Maria Pacheco de. **Origens do povoamento da cidade de Feira de Santana: um estudo de história colonial**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) -UFBA-BA, Salvador, 1990.
- BATISTA, Silvania Maria. **Conflitos e Comunhão na festa da Padroeira em Feira de Santana. (1930-1950)**. Feira de Santana: UEFS, 1997. Monografia de Especialização.
- BOAVENTURA, Eurico Alves. **Fidalgos e Vaqueiros**. Prefácio de Wilson Lins. – Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1989.
- BRITO, Alexsandro Bastos de. **O Fim da Festa de Santana: um conflito no campo dos valores**. Feira de Santana: UEFS, 2006. Monografia de Especialização.
- FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Míriam L. Moreira. (Orgs) **Desafios da Imagem: Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. – Campinas, SP: Papirus, 1998.
- FERREIRA, Edson Dias. **Fé e festa nos janeiros da cidade da Bahia: São Salvador / Edson Dias Ferreira** . – 2004.
- _____. **A emergência da Universidade Estadual de Feira de Santana e o seu estudante, no contexto da historicidade da região**. Dissertação de Mestrado, UFBA, 1997.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da Imagem**. Campinas, São Paulo. Editora Papirus, 10. Ed., 2006.
- KELLNER, Douglas, Lendo imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna. In: TOMAZ, Tomaz T. **Alienígenas na Sala de Aula**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**. Ed.Vozes,Petrópolis:1994.
- POPPINO, Rollie E. **Feira de Santana**. Salvador, Editora Itapuan, 1968.